



A NAÇÃO

ANNO II --- NUM. 420

Director: Leonidas de Rezende
Secretario: Paulo Motta Lima
Gerente: João F. de Oliveira

Redacção e Administração
17, RUA 13 DE MAIO, 1.º and.
End. Tel.: NAÇÃO - Rio

TELEPHONE: CENTRAL - 2158

4.ª FEIRA

29

JUNHO

1927

O capitalismo não seria capitalismo se não dominasse milhões de operários, a imensa maioria pela opressão, a miséria e a ignorância.

Lenine

A Light escravocrata

CONTRA A COMPANHIA IMPERIALISTA, USURPADORA, DO TRABALHO ALHEIO, INIMIGA RANCOROSA DO PROLETARIADO E BURLADORA ETERNA DAS LEIS SOCIAES, OPONHAMOS A ORGANISAÇÃO DO SYNDICATO!



Os escriptorios centraes da Light

Companheiros! Estamos atravessando uma situação por demais afflictiva, para continuar no lethargo em que ha muito tempo nos encontramos.

Precisamos, nós operários explorados pela companhia imperialista, e usurpadora, prestar mais attenção aos factos que se vão desenrolando,

O passamento, hontem, de Teixeira Mendes

O POSITIVISMO E O COMMUNISMO. PONTOS DE CONVERGENCIA E DIVERGENCIA ENTRE UM E OUTRO



são economica de um povo ou de uma época constituem a base sobre a qual se desenvolvem todas as instituições sociais, o direito, a arte e mesmo a religião, e pela qual devem ser explicados, e não inversamente, como até aqui se

(Continuação da 4.ª Pagina)

Abri os olhos!

A obra de infiltração imperialista é terrivel

Todos sabem que o café paulista chegou a Santos pelos trilhos da Inglesa, isto é, da S. Paulo Railway, a estrada de trilhos de ouro.

A quem pertence essa estrada? Ao povo brasileiro? Não! Pertence aos imperialistas britânicos. Entre os seus proprietários encontra-se o politico burguez Lord Balfour. E a sede da empresa fica em Londres: 111 Gresham House, Old Broad St.

Os imperialistas Ingleses da S. Paulo Railway sugam-nos as energias ha 89 annos. Sessenta annos de engorda dos banqueiros de Londres! E nós a bancar o cavallo do Ingles!...

Onze trens diarios de passageiros entre S. Paulo e Santos, 4 milhões annuos de toneladas de mercadorias, 7 milhões de



Lord Balfour of Burleigh, politico da grande burguezia Inglesa, dono da estrada de trilhos de ouro

passageiros, annualmente. E todo esse movimento enorme e vital para o Brasil, nas garras dos imperialistas, protectores de Bernardes, assassinos de Volkov na Polonia, introductores do espionagem na Russia, degoladores dos grevistas de Shanghai!

Trinta milhões de proletários pequenos burguezes, organizados contra os 43 mil oppressores nacionaes que venderam sua consciencia aos banqueiros de Londres e Nova York!

A S. Paulo Railway deve pertencer ao povo brasileiro e não aos que nos impõem leis escuras attentando contra a soberania do Brasil!

O hediondo crime do Rincão Bonito

EX-REVOLTOSOS GAUCHOS ENTREGUES PELO GOVERNO URUGUAYO A SANHA DO BORGISMO ASSASSINO



A' esquerda, coronel Adão Latorre, morto no combate de Sta. Maria Chico; á direita, soldados de Honório Lemos, espantelhos dos "provisorios"

A Agencia Americana distribuiu á imprensa, no dia 25 do corrente, o seguinte telegrama:

"PORTO ALEGRE, 24 — (Agencia Americana) — Comunicam de Livramento que as autoridades uruguayas entregaram ás brasileiras seis individuos pertencentes ás forças Fulgencio Santos, que, durante a revolta de 1924, fizeram invasão no municipio. Esses individuos são os indigitados autores do degolamento de Olympio Ferreira Filho.

Presos pelas autoridades uruguayas, foram elles conduzidos para Montevideo, onde estiveram durante dez mezes. Ultimamente, foram transportados para Rivera, afim de serem entregues ás autoridades brasileiras. A entrega effectuou-se na presença de grande massa popular. Recebeu-os o tenente Luiz Pereira, delegado, que os conduziu, num quadrado de praças da Brigada, para o xadrez da Intendencia."

Para melhor elucidação des-

sa injustiça de que são victimas aquelles infelizes trabalhadores camponeses, vamos recordar os factos.

Ha mais ou menos um anno, deu-se, no municipio de Santa Anna do Livramento, um crime deveras revoltante. Um commerciante em Rincão Bonito, naquelle municipio, fôra degollado junto a seu filho de nove annos.

Em seguida as suspeitas caíram sobre o coronel revolucionario, emigrado em Rivera, Fulgencio dos Santos, seu desafecto, é mais alguns outros emigrados.

Por pressão das autoridades brasileiras, a policia do Uruguay effectuou a prisão de

Vivaldino Ayres da Silva, Policarpo Menezes dos Santos, Adão Alves de Medeiros, Florencio Reis, Zeferino Maciel, João Pedrosa, Leovegildo Rodrigues da Cruz e Irineu Alves dos Santos, tendo Fulgencio fugido para a Argentina.

Os presos, na sua totalidade, são ex-peões de estancias, envolvidos nos movimentos revolucionarios, por cujo motivo se achavam homiziados naquella paiz. As suspeitas em que se baseava a policia uruguaia andaram aquelles infelizes com alguma peça nova no vestuario.

Não foram levadas em conta

(Continua na 2.ª pag.)

O communismo contra o fascismo

Apezar de todas as perseguições, a imprensa clandestina do P. C. prosegue, com maior intensidade, a obra de propaganda e agitação revolucionaria

Battaglie Sindacali

Il proletariato deve ricostruire e difendere. In Proletariato Generale del Lavoro e la Camera del Lavoro opera la Camera Nacional Proletaria-Battaglia. L'appello del Comitato Direttivo provvisorio ai lavoratori italiani

A furiosa reacção fascista desencadeada logo depois do attentado contra Mussolini, em novembro ultimo, servio de pedra de toque aos partidos de opposição italianos. Em sua maior parte elles não souberam sustentar a luta contra

O governo pretende conceder amnistia

O MEDO, ENTRETANTO, NÃO AJUDA...

Porque Miguel Costa não é mais brasileiro

Flores da Cunha está bem enfrontado no assumpto amnistia. Elle tem sido o pinhão desse assumpto.

Na sala do café na Camara, nas rodas politicas, em toda parte o general "legalista" discute ardentemente o assumpto, e o seu ardor de gaúcho authentico só arrefece um pouco na tribuna da Camara...



O aumento de vencimentos e o funcionalismo

TEM DE VIR! E' UMA NECESSIDADE!

Nogueira Penido apresentou um projecto de aumento dos salarios dos funcionarios publicos. Politico burguez, Penido modelou o seu projecto na chamada "tabella Lyra", segundo a qual os mais bem remunerados foram os que mais lucraram. Os trabalhadores e pequenos funcionarios, que ganham pouco, continuam, assim, a ganhar pouco.

Quem percebe, por exemplo, um salario de 100 mil reis mensaes, aumentará, apenas, de 60 mil reis o seu antigo salario. Nesta época 60\$000 não dão sequer para tapar o buraco de um dente.

O de 200 mil reis passará a 310; o de 300 a 450; o de 400 a 580; o de 500 a 700; o de 600 a 910; o de 700 a 910; o de 800 a 1:020\$000; o de 900 a 1:130\$000; o de 1:000\$ a 1:240\$; o de 1:100\$ a 1:350\$; o de 1:200\$ a 1:460\$; o de 1:300\$ a 1:790\$; o de 1:400\$ a 2:340\$; o de 1:500\$ a 3:110\$, etc.

De tal sorte, a vida, que já é um suppicio, para os trabalhadores de salarios menores de 600 mil reis, continuará a ser para estes uma tortura, apezar do tão apregoado augmento.

E Washington promete a todos o triplo do que ganhavam. Para que o augmento libertasse os operarios do Estado do tormento cruciante da miseria e da fome, que já lhes arranca lagrimas de sangue hoje, e lhas arrancará mais ainda em dias proximos, fôra preciso que elle fosse não de migalhas mas no minimo daquelle triplo.

A curesia da vida, antes de Washington, antes da estabilisação, poderia ser temporaria; agora, depois dessa estabilisação, será permanente.

O que hoje ganha 100, 150, 200, 300, 400, ou 600 mil reis já se desespera deante do quadro negro que lhe offerece a choupana, onde reside, com a companhia e filhinhos pallidos, magros, famintos e róticos, esgotados e doentes; e esse quadro será cada vez mais negro para elle.

E elle se for augmentado em seus vencimentos (notem bem: se for augmentado em seus vencimentos) só o será naquella proporção minima, ridicula, miseravel!

No entanto, nossos compnaheiros fogem da organização em seus syndicatos, evitam formar ao lado dos seus camaradas da industria particular num bloco unico, que melhor os amparará, nessa atroz emergencia, do que todas as despreziveis esmolos dos politicoides da burguezia. No entanto, nossos compnaheiros preferem se deixar levar após as cantigas desses politicoides.

Não, companheiros! A tabella Penido, que com certeza será applicada ao operariado municipal, como o foi a tabella Lyra, não vos adiantará de nada.

Ella estabilizará vossa miseria, a miseria de vossas companheiras, a miseria de vossos filhos! Ella servirá, apenas, para que o seu auctor vos iludida e, por uma gratidão muito mal comprehendida, vos obrigue a continuar a amparar-o nas eleições, a lhe dar, de mão beijada, a bagatela de 6 contos de reis por mez!

Um só remedio existe para vossa defesa — a acquisição de uma consciencia de classe nitida e resoluta. E, com essa consciencia, sereis pela P. S. R., pela C. G. T., pela A NAÇÃO proletaria, pelos candidatos do B. O. nas eleições, pelo rigoroso estudo do communismo, pela filiação no Partido politico da vossa classe, pelo P. C. B.!

Alerta e avante, companheiros! Não deveis, não podeis ter um minuto de hesitação ou de medo! Trata-se, não só do vosso proprio futuro, como do futuro dos vossos mais queridos



Miguel Costa

Elle, que viaja para o Rio Grande especialmente "a serviço da amnistia", é um verdadeiro doutor na materia.

Flores da Cunha distingue as duas especies de amnistia — a ampla e a restricta.

Regeitada pelo governo de amnistia ampla, não ha motivo para que se desista de pleitear a medida com restricções diz elle.

Mas o governo anda positivamente assoberbado. Percebe por um lado, que a amnistia é uma necessidade, que sem ella não poderá governar; tem exasperar os revoltosos; mas, por outro, conforme decorre da entrevista de Cabanas, hoje estampada nos jornaes da manhã, elle pretende obstruir a volta aos quartéis dos officiaes revoltosos da cavallaria paulista.

Assim, dará a amnistia tentado antes o cuidado de cortar as azas dos revoltosos.

A reacção contra os officiaes de S. Paulo já atingiu a Miguel Costa.

Soldado valoroso, retemperado numa rude campanha,

(Continua na 4.ª pag.)

HOJE

ANNIVERSARIOS
Fazem annos hoje:
Amanco da Silva, Adão Perdomo, Estacio Azambuja, Clementino de Moraes, Ernesto Borges, Ignacio Ferreira.
Senhoras:
Madame Theodoros Vassina, de Victoria do Espirito Santo, fez annos a 27 do corrente.

O COMMUNISMO CONTRA O FASCISMO

(Continuação de 1ª pagina)
que continha o combate antifascista, a pesar da repressão implacável, é o Partido Comunista. Prova brilhante de sua vitalidade e de sua ligação efectiva com as massas operarias é-nos fornecida por sua imprensa clandestina.

Mesmo na época de seu trabalho legal, recorria o Partido Comunista à publicação de manifestos e boletins clandestinos. Havia até um jornal ilegal, *Veritas*, e apelos ilegales eram diffundidos por ocasião dos anniversarios revolucionarios, da jornada internacional da operaria, etc. Dahi que a prohibição do jornal legal *União*, em novembro ultimo, não tenha sido um golpe imprevisto para o Partido Comunista. No momento exacto em que as perseguições e prisões atingiram o auge, o Partido Comunista lançou seu manifesto clandestino, digna resposta ao terror fascista. Pouco depois, a *União* recomçou a apparecer, secretamente, está bem visto. Hoje, este organ apparece com toda a regularidade e é largamente distribuido entre os trabalhadores. Sua tiragem é agora maior que no tempo da legalidade e seu formato augmentou também. Os trabalhadores o compram e sustentam, apesar das cruéis perseguições de que são victimas os que são apanhados com publicações clandestinas.

Os operarios que recolhem as subscrições para a *União* não se deixam apavorar pela lei fascista, segundo a qual todo portador de uma folha de subscrição em favor de publicações illegaes é considerado como propagandista antifascista e passivel de penalidade variando entre 2 e 5 annos de prisão.

Além da *União*, publicam-se ainda na Italia um outro jornal comunista em lingua slovena, o *Delo*, e um organ da Juventude Comunista, a *Avanguardia*.

Por outro lado, os jornais de fabricas e usinas são largamente diffundidos. Em todas as grandes empresas existem jornais clandestinos publicados pelos Comités de Agitação (formados pelos operarios revolucionarios de todas as tendencias) ou pelos grupos da juventude proletaria. Uns e outros, é claro, são dirigidos pelo Partido e pela Juventude Comunista. Na usina metallurgica Fiat, apparece o *Portolongo* (é o nome lação intitulado *Il Martello*), na usina Fiat-Lingotto, apparece o *Porto longone* (é o nome de uma prisão). Os operarios das usinas Citroën, Spatco, Alfa Romeo e outras muitas têm também seus jornais de empresa. E' curioso notar a publicação de uma pequena revista infantil illustrada, *Il Fanciullo Proletario*, destinada ás creanças operarias.

Por ultimo, finalmente, com o restabelecimento da C. G. T., seu organ official, *Battaglia Sindacale*, recomçou a apparecer illegalmente.

Além disso, ha muitas organizações que se não contentam com os jornais de empresa. Nem com os numeros dos organos centrais, que lhes caem nas mãos; e por isso polycopiam os principaes artigos dos mesmos, juntando-lhes a chronica local. Resulta dahi não sómente um augmento na tiragem da imprensa clandestina, mas sua aproximação cada vez maior das massas. Os correspondentes operarios, os militantes locais são levados a nella collaborar. Com effeito, muitos numeros espe-ciaes editados localmente por

Semana da Juventude Proletaria

A educação da Juventude Operaria

Como já temos salientado em varios artigos, a situação economica da Juventude Operaria no nosso país é a mais dolorosa possível; submettidos a uma vergonhosa exploração que se possa conceber, não se pode dizer que partilharam da sorte dos seus irmãos de oppressão adultos, porque a sua é bem peor; salarios mais baixos, horas de trabalho demasadas. Ao passo que a creança burguesa é objecto dos iguaes cuidados desvellos, a Juventude Operaria, especialmente no Brasil, nem sequer é objecto de attenção.

Diante disto, o titulo do nosso artigo poderia ser considerado um titulo absurdo. A burguezia nunca pensou que os jovens trabalhadores tivessem necessidade de educação e nos países em que ha alguma preocupação por parte da burguezia para a educação dos jovens operarios, é para submettel-os ainda mais á sua oppressão que é agravada pelo envenenamento do cerebro da creança pelo ensino da ideologia religiosa, militarista e patriótica.

Felizmente, porém, o proletariado do mundo inteiro já vai compreendendo a necessidade de neutralizar e vencer esta actividade burguesa, criando suas proprias organizações de educação da juventude operaria, ensinando-lhe a sua propria ideologia, ideologia revolucionaria, de emancipação completa do proletariado — ao mesmo tempo que vai desmascarando toda a mentirosa ideologia creada pela burguezia para a oppressão do proletariado.

Uma das mais odiosas mentiras com que a burguezia procura engodar o proletariado, edifica pelo cynismo e insensibilidade com que é proclamada, é o mytho da defesa da patria.

O disfarce na bella forma de patria obriga o proletariado a defender o poder de estado dos seus inimigos. Em nome da Patria morreram nos campos da Europa dezenas de milhares de operarios.

Como mostra bem Bukharine no A. B. C. do Comunismo, a burguezia comprehende muito bem que a defesa da patria nada mais é do que a defesa do seu proprio poder de estado. "Por exemplo, quando o proletariado russo conquistou o poder, a burguezia russa travou a luta contra a Russia por todos os meios, aliando-se a torto e a direito com os allemães, os japonezes, os americanos e os inglezes, e se fosse preciso, até com o diabo.

Porque? Porque ella tinha medo do seu poder na Russia, sua patria de pirataria, de pilhagem, de exploração burguesa.

ocasião do anniversario da morte de Lenin trazem a marca do trabalho creador operarios das fabricas. Ao lado de artigos consagrados á memoria de Lenin, encontram-se abundantes notas locais, ecos de actualidade, e tudo ornado com desenhos, vinhetas, palavras de ordem, obra dos proprios operarios.

Para celebrar os anniversarios revolucionarios, ou por occasião de tal ou qual campanha, palavras de ordem são impressas no duplicador e largamente diffundidas. Não raro escolhem-se, como palavras de ordem, extractos de Lenin, formulas de saudação á Russia dos Soviets, apello á acção anti-fascistas, etc.

Outras vezes, as palavras de ordem e os apellos são escriptos nas paredes e nas calçadas florentinas enormes das ruas. Por exemplo, depois do processo dos com- letrados appareceram no asphal- to e nas paredes das Galerias Victor Manoel, em Milão: "Vivam os comunistas florentinos! Viva o Partido Comunista! Abaixo o fascismo!"

Todas as regiões operarias recebem abundante literatura illegal.

Eis o que a este respeito escreveu o jornal socialista *Avanti!*, que se publica em Paris: "Os apellos e os jornaes clandestinos — impressos ou polycopiados — são o pesadelo do governo fascista. Encontram-se por toda a parte: nos bancos dos bondes, nos vestiarios das fabricas, nos cinemas e nas casernas; por

U. DOS TRABALHADORES DE VICTORIA

Sua fundação antehontem

Acaba de ser fundada em Victoria, no Espirito Santo, a União dos Trabalhadores de Victoria.

Fructo do esforço denodado da vanguarda proletaria da capital espiritosantense nasce a U. T. V. sob os melhores auspícios, com um largo programma de organização e reivindicações.

Todos os trabalhadores de Victoria devem sustentar activamente a U. T. V., que é a sua organização, o seu baluarte, o melhor ponto de apoio em suas lutas.

Viva a U. T. V. unida a todas as organizações operarias do Brasil!

Amigos de "A Nação"

Do camarada pacoteiro, Mario Costa, recebemos 21\$000 de venda avulsa.

O camarada José Salgado nos trouxe 5\$000 de sua subvenção semanal "A Nação".

Em Niteroy

Recebemos da Liga O. da Construção Civil a sua subvenção mensal de 25\$.

Egualmente recebemos 80\$000 da subvenção mensal da Aliança dos O. da I. Metallurgica do Estado do Rio. (Niteroy).

Em Florianopolis

Do nosso esforçado agente nesta cidade Arthur Beck recebemos 44\$000 de nossas remessas de Maio.

Em Uberaba

Do nossa camarada desta cidade Alexandre Barbosa, recebemos 20\$000 para uma assignatura de 6 meses e mas 5\$000 para remessas de livros.

Em São José

Do nosso bravo agente nesta cidade, Martinho Silva recebemos 17\$600 de remessas que lhe enviamos em Maio.

Correio da "A Nação"

Aos que nos escrevem — São muitos os artigos a rever. O material encaixado é enorme. Tenham paciência todos quantos nos escrevem. O jornal é de todos.

Germão Alves, E. Pereira, Frederico Freire, Antonio Marques Lima, Manoel Baptista Rezende, Albino Antonio Conde, Benedicto Lopes Chaves, Francisco da Silva — é necessario que compareçam a esta redacção o mais breve possível para tratarmos de assumptos importantes.

Esperamos todos os dias das 8 ás 10 e das 18 ás 19 1/2.

Cabeleiro.
Francisco J. Teixeira — E' o seguinte o endereço do Pedro Cristoforo: — Estação Miguel Pereira, E. do Rio.

Alexandre Tozzi — Preciso falar-te hoje ou amanhã sem falta no largo da Lapa ás 5 horas da tarde. — Talentin Nogueira.

Américo — Procure o agitprop da Cella.

R. C. — E' o manifesto aos lavradores? — M. L.

Balduno F. — Não se esqueça da reunião do hoje.

Federação Syndical Regional do Rio

AVISO A'S ASSOCIAÇÕES OPERARIAS

A C. E. communica ás organizações syndicaes que acaba de instalar sua secretaria na sede da Associação do Restabelecimento dos Cocheiros e Carreiros e Classes Annexas, gentilmente cedida por sua direcção, para onde, do ora em diante, deve ser dirigida toda a correspondência da F. S. R.

Recommenda-se ás associações que ainda não ratificaram as resoluções do Congresso Syndical que o façam quando antes e o comuniquem á secretaria da Federação.

Em sua ultima reunião, resolveu a C. E. iniciar a co-

"A NAÇÃO" DE S. PAULO C'UEREM IMPLANTAR DE NOVO A ESCRAVATURA

O "ESTADO-MODELO - "LEADER"—E' TAMBEM O "LEADER DA REACÇÃO"

As leis scleradas e infames fructo dos fazendeiros-politicos

S. Paulo é considerado pelos outros Estados brasileiros, de norte a sul, como o Estado-modelo, e seus homens publicos disso se orgulham perante o país, como querendo com isso menosprezar os demais Estados.

Mas, nós, trabalhadores, encaramos o Estado-modelo "leader" como verdadeira mente elle é.

Se S. Paulo é tido e considerado como "leader" na federação brasileira, devido ao seu progresso industrial e agrícola é preciso ter em conta que isso tudo é obra de trabalhadores, que com o seu esforço e percebendo salarios mínguados, fizeram da Paulista e seu brávio sertão um dos mais salubres e prosperos recantos deste immenso Brasil.

Mas, em recompensa a esse trabalho, que foi que nos deram os seus homens de governo?

Deram-nos todas as leis reaccionarias que vigoram e são executadas cada vez que dellas precisamos contra os trabalhadores e quando bem entendem.

S. Paulo deu-nos também a famosa lei "Adolpho Gordo", a lei de expulsão de trabalhadores, a lei contra a greve, e agora, ultimamente, os industriaes, que são tão reaccionarios ou mais que os governantes, estão querendo dar o tiro de misericórdia na lei das férias, uma lei que foi creada para dar o justo repouso a quem trabalha todo o anno, em serviço fatigante e sempre mal remunerado.

Trabalhadores, adhi- mediatamente ao Partido dos Trabalhadores.

Sejam fortes no combate contra as leis scleradas!

Fazei propaganda do Bloco Operario.

E' dever de todos os trabalhadores trabalhar nesse sentido e com esse fim!

A. Roma

ANTI-CLERICAES

Em nossa redacção podem ser adquiridos os seguintes folhetos:

Derrocando Ultramontana	\$200
O Milagre de Frei Lourenço	\$300
A Igreja e o Povo	\$200
A Confissão	\$100

O hediondo crime do Rincão Bonito

(Continuação de 1ª pag.)
as declarações de varios comerciantes que affirmaram terem vendido a elles, os objectos que motivaram as suspeitas.

Fulgencio dos Santos, mesmo, foi visto ás 5 horas da tarde do crime, em Rivera, por um empregado da Intendencia de Livramento que fora visitar um seu parente, lá emigrado. E o crime deu-se ás 7 horas da noite, a 12 leguas dali.

Encarcerados arbitrariamente foram enviados a Montevideo, de onde nem menos arbitrariamente ainda, entre-garam ao Brasil.

E' certa a condemnação daquelles innocentes pelo crime que não commetteram!

A Justiça do Rio Grande, que obedece cegamente ás ordens do eterno Borges de Medeiros, condemnará, fatalmente, um grupo de trabalhadores pobres, cujo unica culpa consiste em serem inimigos da sombria ditadura que lá impera.

Elles são pobres e por isso mais sujeitos ás iras de seus carrascos.

Os sequeiros do ditador dos pampas, para lhe serem agradaveis, descarregarão, sobre aquelles indefezos trabalhadores, todo o odio que concentram contra a classe que tão displicentemente exploram e opprimem.

Trabalhadores do Rio Grande! Vede como a burguezia é internacionalmente unida contra a nossa classe! Lembra-vos do que sempre vimos repetindo: "Não ha direito para o pobre, ao rico tudo é permitido!"

A. Santos.

A LIGHT ESCRAVO-CRATA

(Continuação de 1ª pag.)

mesma lei ia de encontro a seus interesses, que temos a fazer, se não contarmos com a força para fazer valer o direito de nossas conquistas?

Companheiros! Só podemos contar com nossas proprias forças. E se nós não agirmos, estamos condemnados a ser eternas bestas de carga todos os dias da nossa vida. Num regimen onde a lei só é cumprida por quem quer; onde a reacção se systematiza contra nós; onde está a frente do governo, o cavalcão, para quem a questão social é uma questão de policia, tendo por mais uma vez passado das palavras aos factos, o unico recurso que nós temos é arremetarmonos!

Contra a companhia imperialista, usurpadora do suor dos trabalhadores, inimiga rancorosa do proletariado e burladora eterna das leis sociais, opponhamos a organização do syndicato.

E' o primeiro passo para a nossa revanche.

Um ex-conductor.

PORTUGAL Operarias da Monção do Minho

OS ESBIRROS DO GORVENO CARMORRA

Camaradas, alerta! A burguezia nos quer esmagar como quem esmagava uma serpente. Nem que fossemos bichos! Escravos ainda o somos porque nós não temos e o burguez tudo tem e tudo lhe é permitido.

Camaradas! sei que a vossa sorte é desoladora! Emquanto o burguez abarrotou os bancos juntamos-nos cinco, e cada um deve concorrer com 100 réis. Esse dinheiro será posto numa caixa para auxilio de uma sociedade que deverá ser fundada aqui, em Monção. Em beneficio da corporação dos trabalhadores de todos os ramos de negocio ou empresa de qualquer categoria que seja. Lembremo-nos, camaradas, que somos obrigados a fazer dividas e o nosso jornal não passa de 500 réis.

O direito do homem, o nosso direito, deve ser respeitado. Aqui em Portugal não queremos nem Mussolini, nem Primos de Rivera.

Viva A NAÇÃO jornal do proletariado! Viva o comunismo!

Manoel José Rodrigues Lima.

JUVENTUDE COMMUNISTA

CELLULA I. — R.

Todos os camaradas desta cellula devem apparecer hoje ás 5 horas nesta redacção. Assump- tos urgentes e importantes. — O organizador.

VIDA DO PARTIDO

NUCLEO DOS BARBEIROS

Pede-se a todos os adherentes deste Nucleo para não faltarem á reunião que haverá hoje, 29. E' esta uma reunião extraordinaria, revestindo-se assim de interesse. — O secretario.

CELLULA F. — R

Convidamos todos os membros desta cellula a comparecerem a esta redacção hoje, 29 do corrente, ás 19 horas, e bem assim os seguintes camaradas: Waldemiro da Silva, Salomão dos Reis Pereira, José Ferreira Leite, Victor Cleffri, Capitullino Domingos Nogueira, Alcides Barbosa, Antonio Gomes da Silva. — Jayme Alves.

CELLULA E. — R.

São convidados todos os membros desta cellula a reunirem-se quinta-feira dia 30 no logar indicado ás 8 horas da noite, levando suas cadernetas, pois sobre as mesmas temos assumptos muito importantes. — O secretario.

CELLULA Q. — R.

Esta cellula, em reunião realizada em 27 — 6 — 1927, entre outros assumptos approvou o seguinte:
Apoiar, e propagar a palavra de ordem lançada pela J. Comunista, sobre a Semana da Juventude Comunista, publicada em A NAÇÃO de 27 do corrente.

A. Santos.

ECOS

FLORIANO

Floriano, cujo fallecimento comemoramos hoje, era dos homens de confiança do ultimo ministro imperial. Todavia, na hora da republica, elle manobrou o visconde de Ouro Preto e auxiliou a proclamação da republica.

Presidente, lutou contra a restauração monarchista, encabeçada por Saldanha. Tive de lutar igualmente contra os planos do imperialismo inglez, protector da contra-revolta da esquadra.

O imperialismo norte-americano, rival do britannico, auxiliou-nos nessa luta.

AS ULTIMAS NOVIDADES...

Estamos na era do comunismo, da aviação, do radio. Ha em todas as pessoas independentes das atenções do Dr. Juliano um formidavel desprezo pelas coisas bolerosas.

Aqui no Rio, por exemplo, apenas Assis Brasil, o chefe civil da Revolução e o poeta Coelho Netto, legionario da Grecia Antiga, esquecido nestas plagas numa infeliz escaramuça de Alexandre, cabindo prisioneiro dos Aymorés, apenas esses dois personagens historicos se dedicam de corpo e alma ás coisas antigas...

Coelho Netto, vivendo a vida dos heróis de Sparta e Assis Brasil revendo os seus sonetos de 1880...

Agora o telegrapho noticia a seguinte: na terra de Saccadura o Sarmiento de Belres, um cidadão qualquer, cujo nome ainda não foi desvendado pela reportagem, nascido em Frelxos de Espada á Cinta, morador em Lábos e profissional da literatura, dedica horas nocturnas e horas matinaes ao estudo de uma grave e oportuna questão: a nacionalidade de Cervantes.

Esses illustres desconhecidos vão provar com os mais solidos argumentos que o autor de D. Quixote nasceu na terra de Camões...

AINDA TEMOS FONTOS-RISHO?

Processado como está, não se explica a incomunicabilidade de Cabanas, o ex-commandante da "Colúmbia da Morte". Não se explica o modo de dizer... Nesse regimen tudo se explica.

Incomunicabilidade aqui, João Cabanas em S. Paulo não teve melhor sorte. E lá as coisas até andam mais pretas.

Os proprios delegados auxiliares não têm permissão de fallar ao preso. Sómente ao chefe de policia é permitido esta Africa...

Mas, afinal de contas, que significa toda essa palhaçada? Estaremos por acaso, ainda, nos saudosos tempos de Fontoura?

Julgaram esses idiotas policiaes daqui e de S. Paulo que o chefe revoltoso travava alguma coisa contra a "ordem e o governo constituído"?

Ora bolas! Mas isso já não tem mais graça!

Vamos mudar de cartaz!...

REGISTRE-SE

Um unico aparte incorreu-se no discurso ante-hontem proferido na Câmara por Azevedo Lima, a propósito do projecto 712: o do deputado paulista João de Faria, referendo-se ao que o projecto tem do "odioso"...

Registre-se o aparte.

Primeiro, porque elle foi dado por um representante typico das classes conservadoras. A confissão, neste caso, é preciosa.

Segundo, porque, se retirarmos do projecto 712 a parte odiosa nelle contida — não sobrá nada...

PAIZES INDEPENDENTES

Mr. Lamson, sub-secretario Inglez dos negocios estrangeiros, declarou na Câmara dos Com-muns, que o governo britannico communicou aos paizes interessados o resultado das pesquisas policiaes na "Arcos".

Tendo já cahido no mais completo ridiculo tal enseaenacção policial, vamos agora interpretar o Mr. Lamson's Speech.

Onde se lê: communicou aos paizes interessados interesse de votem leis contra a propaganda de greve...

RELOJOARIA BERLIM

RUA HADDONCK LOBO N. 94
Aceita concertos de relógios de qualquer marca, a preços módicos.
TRABALHO GARANTIDO
ATTENÇÃO
Quem apresentar este annuncio terá um abatimento de 20 %

Proletarios e pequenos burguezes opprimidos!
AUXILIAE "A NAÇÃO" PROLETARIA!
Comparecei em massa ao sarau dansante que se realizará sabbado proximo, 2 de Julho, ás 9 da noite, á rua do Senado, 215 -- Falará Azevedo Lima



Quarta-feira, 29 de Junho de 1927

O passamento, ontem, de Teixeira Mendes

(Continuação da 1ª pag.)

fazia. Marx descobriu igualmente a lei do desenvolvimento dos métodos de produção capitalista da sociedade burguesa que dela saiu. A descoberta da mais valia excluiu a obscuridade dos trabalhos, tanto dos economistas burgueses como dos críticos socialistas.

Em resumo, a obra de Marx foi este conjunto harmonico: o materialismo philosophico, o materialismo economico, a transformação da propriedade capitalista em propriedade comunista pela luta de classes, o conceito da mais valia, a ditadura do proletariado; a passagem da revolução burguesa liberal à revolução proletária, a revolução permanente, a separação do partido comunista dos sindicatos.

Facto curioso: o idealismo de Augusto Comte confirma em sua generalidade estas conclusões de Carlos Marx. Senão vejamos-o.

O materialismo philosophico e o materialismo economico.

Também para Augusto Comte, "a ordem moral repousa sobre a ordem social, a qual depende da ordem vital, como esta da ordem material." "A animalidade se subordina por toda parte à vegetabilidade ou a vida de relação à vida de nutrição." "Os phenomenos mais nobres estão por toda parte subordinados aos mais grosseiros." "A actividade depende da intelligencia; esta do sentimento ou coração; e este dos instinctos, sobretudo do instincto intuitivo ou esotérico."

O abstracto é menos geral que o concreto, a meditação que a contemplação.

A transformação da propriedade capitalista em propriedade comunista. Para Augusto Comte igualmente, "tudo em nós pertence à Humanidade, porque tudo nos vem della: vida, fortuna, talento, instrução, ternura, etc." E acrescenta:

"Um poeta que nunca foi suspeito de tendencia subversiva fez proclamar por Tito esta sentença decisiva: "Sei que tudo é de todos e que nem sequer foi digno de nascer quem acredita que só nasceu para si." (Metastasio). "O capital é social na sua origem e deve ter destino social."

A luta de classes. Elle a historia e conclue:

"A revolução feminina deve agora completar a revolução proletária, como esta consolidou a revolução burguesa." Previa "a acção geral do proletariado sobre todos os poderes humanos."

A burguezia... Eis o conceito de Comte sobre ella: "O que sobretudo agravava nossas discordâncias actuaes é a invejosa ambição da burguezia e seu obcecado desdém pelas existencias populares."

A ditadura... Elle era por ella contra o regimen parlamentar. Affirmava: "Nós, socialistas, não somos nem democratas, nem aristocratas..." Trinta annos ha que dura minha carreira philosophica e social, e sempre senti profunda desprezo pelo que se tem chamado, sob nossos diversos regimens, a opposição. Mostra que "populações progressivas estão sob a acção de "chefes retrogrados, como se ao idiotismo e a hypocrisia competisse subministrar as garantias officiaes da ordem occidental."

A concentração do poder e da propriedade. De dispersos que são tem de ser concentrados.

E' necessario "respeitar, e mesmo secundar, as leis naturaes da concentração do mundo e da riqueza." "A Rússia que, no seculo passado, se guiava pela França, é agora levada a isolar-se della systematicamente..." A decomposição das grandes fortunas feudaes foi necessaria na França para preparar o advento de um novo patriado, sob o surto ephemero das classes medias. Na Rússia, pelo contrario, importa hoje manter a concentração de riquezas exigida pelo estado final, o que nós teramos

aqui muito trabalho para reconstruir."

A revolução permanente. Enxepado sim, é verdade, mas era tambem revolucionario. "Os positivistas, ponderava elle, deverão sempre prever as tempestades, e esforçar-se previamente por preveni-las, depois moderar-as e por fim utilisal-as."

O imperialismo. Eis como o reprovava: "Ouso proclamar aqui os votos solennemente, que faço, em nome dos verdadeiros positivistas, para que os arabes expulsem energicamente os francezes da Argelia, se estes não a souberem dignamente restituir aquelles."

Ufanar-me-ei sempre de ter na minha infancia desejado ardentemente o successo da heroica defesa dos hespanhoes." Elle desejava que os hespanhoes conseguissem expulsar os exercitos de Bonaparte que os opprimiam.

A Internacional. Comte imaginou sua Humanidade, "substituindo definitivamente a Deus."

A separação dos dois poderes, o partido dos syndicalistas. "Para terminar a revolução occidental, cumpre constituir irrevogavelmente a divisão fundamental dos dois poderes..." O principio revolucionario consiste sobretudo na absorção do poder espirital pelas forças temporaeas que não reconhecem outra autoridade theorica sinão a razão individual, pelo menos quanto ás questões mais importantes, e mais difficeis."

O COMMUNISMO "NOBRE FONTE MORAL."

As principais elaborações de Comte e Marx foram quasi simultaneas: de 1844 a 1850. A sciencia é o simples prolongamento da sabedoria commun. O que observava Marx, observava Comte, e vice-versa. Marx foi continuador do communismo francez, Comte teria de ser tambem continuador desse communismo, e admiral-o. Eis em que termo elle se refere em seu "Discurso sobre o conjunto do positivismo":

"Para fazer justiça ao communismo, deve-se sobretudo apreciar os nobres sentimentos que o caracterizam. O communismo (referia-se ao utopismo) não tem valor fundamental sinão em virtude do sentimento que o inspira. Mas essa nobre fonte moral que bastaria por si só para conservar-lhe uma influencia crescente, até que os nossos proletarios hajam reconhecido que as mesmas necessidades podem ser mais bem satisfeitas por meios mais suaves e mais reais."

NOVA RELIGIAO

Como se ha, porém, de operar a revolução proletária? Por que meio? Por que processo?

Ahi a divergencia fundamental entre Augusto Comte e Marx.

Para Marx, ella tem de ser maerial; para Comte, não: tem de ser intellectual ou moral. Para Marx, depende da organização do trabalho, da transformação da propriedade capitalista em propriedade comunista. Para Comte, depende da educação. Ouçamolo-o.

"O positivismo distingue-se profundamente das escolas renovadoras pela sua maneira de conceber e realizar essa dupla organização (da educação e do trabalho). Elle considera a segunda systematização (a do trabalho) como necessariamente fundada na primeira (na educação), ao passo que até aqui as suppoem simultaneas, ou antes se esforçam para regular o trabalho antes de constituir a educação."

E acrescenta: "A solução social exige a solução intellectual... Não pode ser tratada de maneira puramente material uma moelsta essencialmente espirital."

Para elle, enquanto não houvesse uma doutrina como foi o catholicismo no occidente do quinto ao fim do decimo terceiro seculo, accellia por todos, preservando os deveres de todos, enquanto não houvesse esse apecoifamento moral, haveria desordem material, isto é, não desappareceria a anarquia presente.

Verificou que não havia mais religião na terra (Dante) e que o genero humano não podia continuar neste estado. Verificou que teria de ser fundada nova religião. E se propoz a essa tarefa. Partindo do catholicismo, fundou a religião positiva, a religião da Humanidade.

Macaco, olha primeiro para o teu rabo... Londres ou Nova York?

Insiste-se em dizer que Washington se mantem firme em sua resolução de pôr termo ás prorogações das sessões do Congresso. (Geraldo Rocha, o lacaio do imperialismo estrangeiro, combate essa resolução de Washington. Continuará combatendo-a?) A situação é de crise. Depois, os senadores e deputados tiveram seus subsidios aumentados. Estão ganhando mais, quasi o dobro do que ganhavam. Nestas condições, argumenta Washington, não ha mal que fiquem sem a mamata decorrente das mesmas prorogações. De accordo. Mas Bernardes ganhava 120.000\$ por anno; e Washington está ganhando o dobro: 240.000\$. E não não fala em ganhar menos. Isto não está direito. Macaco, olha, primeiro, para o teu rabo.

ESTACAO DE SAPÉ

Na nova fabrica de fiação que está na Estação de Sapé ha grande exploração; não ha um trabalhador que ganhe ao menos 8 mil reis diarios e todos de 7 mil reis, excepção: por occasião de um dos ultimos pagamentos, uma moça recebeu 11 mil reis por 5 dias de trabalho, ella disse ao patrão (que é um doutor) que aquelle ordenado que estava ganhando não dava nem para comer, elle respondeu, que era para quem quizesse, quem não quizesse que fosse embora.

M. T. cellula 9 R.

CURSO

HOJE

A's 9 da noite no Centro Auxiliador dos Operarios em Calçados.

O proletariado do Rio G. e "A Nação"

A 27 de julho realizar-se-á em Porto Alegre um grande festival em beneficio do jornal dos trabalhadores.

Certamente o theatro Thalia se encherá de trabalhadores com suas familias.

O festival constará de um film discursos e comédias.

A NAÇÃO agradece.

"La Antorcha"

Orgão do P. C. da Hespanha Acabam de chegar novos numeros, á venda nesta redacção

BYRD COMEÇOU HOJE, A'S 5,25, UM VOO GLIGANTESCO!

NOVA YORK, 29 (A. A.) — A's 5 e 25 minutos, o commendaente Byrd, pilotando o seu "America", levantou voo do aerodromo de Roosevelt para a travessia directa Nova York-Paris-Nova York.

Em consequencia dessa solução intellectual, o egoismo seria dominado pelo altruísmo, e este dominaria a intelligencia e a actividade.

Havendo esse dominio, estava encontrada a solução social. Havendo amor, o mais seria facil.

Por enquanto assignalava elle, "por toda parte, prevalecem as naturaezas más."

Mas, explicava, não desanimem os que soffrem, antes suportem com resignação seus soffrimentos; a religião da humanidade haverá de conquistar a adhesão de corações devotados; haverá de chegar o reino do amor; a incorporação do proletariado á sociedade se dará do mesmo modo que se deu a abolição gradual da escravidão occidental, isto é, pacificamente, sem uma unica insurreição.

Até aqui, dizia Comte, os operarios têm vivido para os capitalistas, e os capitalistas não têm vivido para os operarios. Mas, do futuro, não mais se dará isso: os capitalistas viverão igualmente para os operarios. Todos viverão, portanto, para outrem."

Esse regimen ainda não veio. O proletariado continuará fora da sociedade. Sua situação é tão ou mais precaria que anteriormente.

Os discipulos de Augusto Comte assim respondem a esta pergunta:

— Ha homens de vistas curtas que só crêm passível o que estão vendo.

O christianismo levou cinco seculos para penetrar no coração dos homens.

Esse é o cedenle historico o que se convenceu em um zoz triumpho, amanhã ou depois, da Religião da Humanidade, que ainda não tem um seculo de existencia.

Até lá temos não de nos vangloriar dos máos, mas de ter piedade delles.

(Continuação no proximo numero).

Theatros e cinemas

A PRIMEIRA DE "1.002"

A revista "1.002", representada hontem no "João Cuetano", em "première", não é má. As lindas "girls" de A. Nemanoff constantemente espargem graça e encanto executando interessantes bailados.

Alguns "sketches" provocam hilaridade.

Roberto Vilmar canta bona numeros.

A distribuição foi infeliz. Elementos como Durães apparecem raramente e assim mesmo desempenhando papeis mediores, incompatíveis com os seus valores artisticos.

A intelligente e graciosa Elza Gomes, por exemplo, apparece apenas duas vezes, em numeros muito aquém de seu talento e, no final do segundo acto, á espietosa Elza que em "Espumas" foi a alma da revista, entregaram o cabresto de um julgamento.

O trabalho de Leda Rios e Henrique Pongetti, no entanto, não pode ser considerado máo.

"POR CONTA DO BONIFICIO"

No theatro S. José hoje, a Companhia "Zig-zag" dará a ultima representação da "revuete" "Por conta do Bonificio", original de Alvarenga FONSECA e S. Rosa, com musica de John Falstaff e Elvira Prizes, nas sessões de 8 e 10,30 da noite.

Pinto Filho e toda a Companhia "Zig-zag" tomam parte no espectáculo.

"TIRA TEIMA"

Amanhã, no Theatro S. José, ás 8 e ás 10,30 a Companhia "Zig-zag", sob a direcção do actor Pinto Filho dará as primeiras representações da hilarante revuete "Tira teima", original de Lili Leitão, com musica de Assis Pacheco.

"BEAU GESTE" MAXIMA EXPRESSÃO DE ARTE

No theatro São José quase não tem havido logares vazios, pois toda a gente que deseja ver o mais perfeito trabalho cinematographico destes ultimos tempos "Beau Geste", obra prima da Paramount, tem affluído á Praça Tiradentes, dirigindo-se a platá do São José, que, além do mais, tem uma orquestra grandiosa que acompanha o "film", executando a partitura propria.

ELECTRO-BALL

Rua Visconde Rio Branco, 51

HOJE E TODOS OS DIAS

Sessões terminam ás 5, 6 e 20 pontos, entre os electro-bailers de 1ª, 2ª e 3ª

ATTRAHENTE E INTERESSE

Sessões cinematographicas com os films dos maiores fabricantes.

Popular e de diversões

Popular e de diversões

Popular e de diversões

Popular e de diversões

Popular e de diversões

Popular e de diversões

Popular e de diversões

Popular e de diversões

Popular e de diversões

Popular e de diversões

Popular e de diversões

O GOVERNO PRETENDE CONCEDER AMNISTIA

(Continuação da 1ª pag.)

Miguel Costa, uma das figuras mais notaveis da ultima revolta, foi logo visado pelo governo.

O governo cassou a portaria concedendo-lhe naturalização.

A permanencia do valoroso official na policia de S. Paulo é um pesadelo para a "legalidade".

Um homem da qualidade do companheiro de Prestes e Siqueira Campos tira o somno do Cattle e dos Campos Elyseos...

Mas Washington se esquece de que não ha uma só Maria no mundo.

Mangaratiba e o desleixo da Central do Brasil

Fui a Mangaratiba no domingo e todos os passageiros tivemos que nos sujeitar ás immundicias dos carros destinados a servir o publico.

Carrões velhos, kujos e bancos amarrados com arame, sem luz, esta composição á que me refiro parte da estação Pedro 2ª ás 6 horas e 32 minutos e quando voltei vim na composição puchada pela machinha n. 200, e outros carros ainda pelores porque as janellas não tinham vidros e outras não tinham postigo, tudo no extremo de miseria, na Central não tinha um empregado para ao menos espanar os carros.

Tristes daquelles que precisam de viajar nestes seculos da Lampesa Publica.

Os mercedeiros que são servidos por este comboio melhorariam de sorte se o Director da Central viajasse uma vez para ver como é commoda esta viagem nos seculos que conduzem o lixo.

Pobre do povo, ainda não sabe fazer valer o seu direito. Mangaratiba é um hellcio local para passaeiros, pie-nica, para recreio tem boas aguas, lindas praias e bellas lhotas, um clima delicioso.

Empilho é uma verdadeira maravilha, porém está no maior desprezo por parte do governo e até da E. de F. C. do Brasil. Pollamos ter all bons industrias com especialidade a de pesca, para isso tem bons portos maritimos, um logar rico pela natureza e pobre de recursos.

E assim será todo o Brasil enquanto os operarios não comprehendem que só unidos farão tudo o que lhes dá respeito, tudo isto affecta directamente aos trabalhadores que não tem o direito de gozar um dia estes passaeiros que nos augmentam a vida.

A. Alcino.

A reacção contra a pequena burguezia

BELEM, 29 A. A. — Noticias aqui chegadas de Manaus informam que foi iniciado, hontem, naquelle Capital, o julgamento dos chefes do movimento revolucionario no Amazonas.

PONTE NOVA MINAS

Acha-se em construção o grande edificio da Escola Normal, no bairro de Palmeiras, numa area de 50 x 12 metros com dois pavimentos, sob a direcção do engenheiro Jayme Sales Junior.

Breveemente, no mesmo bairro, será iniciada a construção de outro edificio para moços, e que terá por construtor o mesmo engenheiro, que, aliás é digno pela sua competencia tecnica e bondade pessoal.

Escolas? Escolas! clamamos sempre, escolas!

(Do Correspondente — J. S. Pires).

Communistas presos por protestarem contra injustiças

COPENHAGUE, 28. — Foram feitas aqui hoje numerosas prisões, em seguida á uma demonstração comunista, feita á chegada do rei a sua residencia de verão.

Os communistas reuniram-se diante do castello real e exigiram que o dinheiro dos contribuintes fosse dado ás pessoas sem trabalho e não gasto com os passaeiros do rei.

A OBRA DA POLICIA E DO GOVERNO

Liberdade para Berezin!

Estamos seguramente informados que o operario metallurgico Berezin foi transferido da Policia Central para a Casa de Detenção.

Berezin está preso ha 6 dias illegalmente. Não ha processo, não ha a menor accusação. Sua prisão foi illegalissima pois que se effectuou quando elle ia em direcção ao trabalho.

Para arbitrariedade policial. Moralmente, Berezin é um excellentes companheiro.

Vamos requerer um habeas corpus.

O proletariado precisa protestar: Liberdade para Berezin!

Chaufeurs perseguidos pela policia

Estão sendo chamados, por edital á Inspectoria de Vehiculos, no prazo de 48 horas, pelos factos occorridos no dia 21 do corrente, os chaufeurs dos carros abaixo:

Desobediencia ao signal — 107, 138, 209, 2308, 2390, 3570, 4010, 5114, 5185, 5925, 6632, 6700, 8121, 8370, 8597, 8942, 9068, 9135, 9347, 9632, 10476, 10917, 11038, 11053, 11132, 11299, 11363, 11589, 11760, 11836.

Estacionar em lugar não permitido — 135, 3680, 3921, 4679, 6320, 9014.

Excesso de velocidade — 511, 514, 798, 2165, 2587, 4440, 5111, 6604, 11077, 11944.

Estacionar na curva — 534, 9605.

Não diminuir a marcha — 10886.

Contra mão de direcção — 1010, 1728, 1806, 3725, 4825, 5167, 10961, 12114.

Contra mão — 2290.

Excesso de buzina — 12033.

Descarga aberta — 3359.

Interromper o transito — 3437.

Melo fu e boude — 3636.

Desuniformado — 3615.

Descarga livre — 6287.

Abandonado — 8108.

A REVOLUÇÃO CHINEZA

OS IMPERIALISTAS AINDA QUEREM MAIS

SHANGAI, 28 — Surgiu uma nova crise motivada pela recusa dos chinezes residentes nas concessões estrangeiras de pagar os impostos elevados pelo Conselho Municipal devido ao augmento das despesas de custeio das referidas concessões.

MAIS FORÇAS IMPERIALISTAS.

TIENT-SIN, 28 — Chegaram a este porto 500 fuzileiros americanos e cinco aeroplanos. Acreditase que o general Smedley Butler não tardará a vir com tropas americanas num total de mil homens.

PARA TODOS...

Grande Companhia de Revistas

Hoje, ás 7, 9 e 11, a formidável revista de Bettencourt Mendes, musica do maestro Rada, montagem de M. Pinto

Matinée: poltronas, 25000; soíres, poltronas, 35000.

TRÓ-LÓ-LÓ

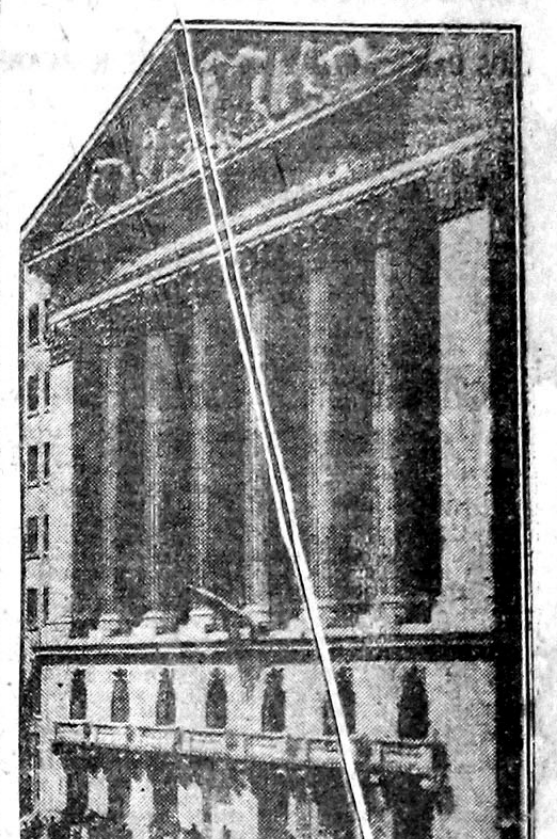
APRESENTA: NO

HOJE

A's 7, 9 e 10 horas

A revista que bem merece o applauso caloroso dado pela critica e pelo publico numeroso

A BURGUEZIA NACIONAL ENTREGOU-SE A CITY E A WALL STREET



A Bolsa de Nova York, este io da colonização do Brasil pelos agiotes estrangeiros

Na primeira etapa de seu governo, Bernardes, isto é, a burguezia nacional cria uma agiotagem artificial, inventa graves malucas, prepara leis reaccionarias, etc.

Poor para a lã: accumula en, plostos...

E será a victima dos proprios erros. A corda estica...

Na politica, os erros accumulam-se igualmente: negação da annulista, Moreira Machado no gabinete do preffito, caso Niemeyer, etc.

Erros economicos e politicos...

A burguezia governamental tenha cuidado com suas loucuras. E a burguezia governamental que agrada a com as leis reaccionarias.

O proletariado e a pequena burguezia não queriam ser escravos de Londres nem de Nova York.

A burguezia governamental tenha cuidado com suas loucuras. E a burguezia governamental que agrada a com as leis reaccionarias.

Wall Street precisa da America do Sul. Poderia aceitar toda a divida do Brasil á Inglaterra e levar as milhoes dessa divida ao credito da conta de John Bull a Tio Sam. Seria uma simples operação arithmetica. Exceptuando-se apenas alguns milhoes de francos que deveriam a outros paises, igualmente devedores a Wall Street, milhoes esses que tambem poderiam ser elevados ao credito desses paises, toda a divida do Brasil cairia nas garras de Nova York.

Mas Nova York acha que é melhor dominar as finanzas da Grã-Bretanha do que as finanzas do Brasil. E tem razão — do ponto de vista burguez.

Eis porque Washington Luis, cumprindo as ordens dos capitalistas, tem de agir em torno de Londres. E Rothschild é usurario. O subjectivismo do presidente da Republica tem de inclinar-se perante terriveis condições objectivas. Isto é, independentes de sua vontade.

Contra seus desejos, Washington Luis tem de ser satellite de Londres...

Em agosto virá o funding. As condições serão as mais humilhantes. Não temos os 50 mil contos exigidos, pela finança inglesa e... bahah!

Além do funding, ha o grave problema da reforma da moeda. Onde ir buscar tanto dinheiro? Rothschild aperta os cordões da bolsa...

Assim, a burguezia nacional debate-se no seio de contradições insolúveis.

Washington poderia ser o maior genio do mundo e não resolveria esse problema, porque dentro do capitalismo, não ha solução para elle. São questões objectivas, acima das vontades individuais.

Para escapar ao pensamento arguente desses problemas e

para desviar as attentões, a burguezia nacional cria uma agiotagem artificial, inventa graves malucas, prepara leis reaccionarias, etc.

Erros economicos e politicos...

A burguezia governamental tenha cuidado com suas loucuras. E a burguezia governamental que agrada a com as leis reaccionarias.

O proletariado e a pequena burguezia não queriam ser escravos de Londres nem de Nova York.

A burguezia governamental tenha cuidado com suas loucuras. E a burguezia governamental que agrada a com as leis reaccionarias.

Wall Street precisa da America do Sul. Poderia aceitar toda a divida do Brasil á Inglaterra e levar as milhoes dessa divida ao credito da conta de John Bull a Tio Sam. Seria uma simples operação arithmetica. Exceptuando-se apenas alguns milhoes de francos que deveriam a outros paises, igualmente devedores a Wall Street, milhoes esses que tambem poderiam ser elevados ao credito desses paises, toda a divida do Brasil cairia nas garras de Nova York.

Mas Nova York acha que é melhor dominar as finanzas da Grã-Bretanha do que as finanzas do Brasil. E tem razão — do ponto de vista burguez.

Eis porque Washington Luis, cumprindo as ordens dos capitalistas, tem de agir em torno de Londres. E Rothschild é usurario. O subjectivismo do presidente da Republica tem de inclinar-se perante terriveis condições objectivas. Isto é, independentes de sua vontade.

Contra seus desejos, Washington Luis tem de ser satellite de Londres...

Em agosto virá o funding. As condições serão as mais humilhantes. Não temos os 50 mil contos exigidos, pela finança inglesa e... bahah!

Além do funding, ha o grave problema da reforma da moeda. Onde ir buscar tanto dinheiro? Rothschild aperta os cordões da bolsa...

<